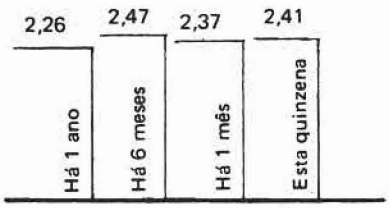
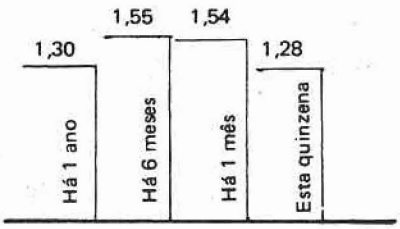
PREÇOS RELATIVOS – MERCADO INTERNO

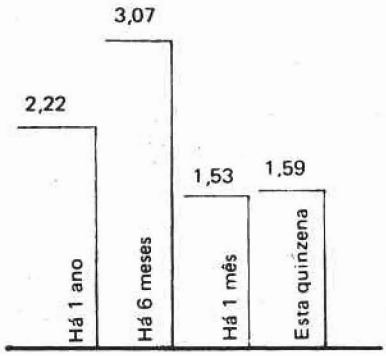
Boi Gordo / Frango Vivo



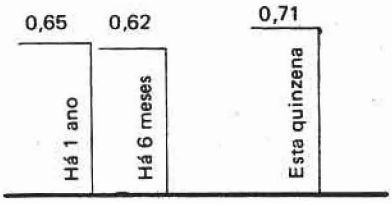
Frango Vivo / Ração Ave Corte



Soja / Milho



Feijão Preto / Feijão a Cores



FONTES – Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP. Frango Abatido e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agric. SP e APA. Feijão Preto, Feijão a Cores, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.

*** Na presente quinzena, o preço relativo boi gordo/frango vivo registra valor levemente superior (1,7%) àquele de há um mês atrás. No período o decréscimo de 4,4% observado na cotação do boi gordo, em razão da entrada da safra, conjugada à diminuição de 6% verificada no preço da ave explica esta ocorrência, contribuindo para alterar o perfil tradicional do complexo carne, com a ampliação do consumo de carne de aves. *** O setor avícola, por sua vez, continuou, na atual quinzena, a conviver com alta dos custos de produção, uma vez que, conjugado ao decréscimo do preço da ave, registrou-se um aumento bastante significativo (13%) no preço da ração. Observe-se que, sendo o fator de conversão alimentar para frango de corte da ordem de 2,5 e sendo a ração responsável por, aproximadamente 70% do custo total da ave, pode-se considerar como nível de prejuízo para o setor todo aquele em que o preço relativo frango/ração situar-se abaixo de 3,6. *** A paulatina redução das entradas de feijão de cores em São Paulo, à medida em que as zonas produtoras passam a dedicar-se ao plantio da safra da seca, explica o aumento de 10% verificado na cotação desta quinzena em relação àquela de há 1 mês. Por outro lado, a quebra da última safra da leguminosa pode ser responsabilizada pelo fato de o atual preço ser 145% superior, àquele de há 1 ano. A manutenção do tabelamento do feijão preto, por sua vez, deverá contribuir para manter descendente este preço relativo. *** O começo da safra nacional de milho, traduz um decréscimo de seu preço, aliado à leve elevação da cotação da soja (respectivamente, - 1,5% e +2,4%, esta quinzena em relação há 1 mês antes) explicam o novo preço relativo soja/milho. Este, por sua vez, situa-se em patamar bastante inferior àquele de há 6 meses, quando encontrava-se tabelado o preço do cereal.